

Professor: Webster Pinheiro				
01	02	03	04	05
A	C	E	B	A
06	07	08	09	10
D	E	D	A	D

01. O fracasso das reformas propostas por Turgot evidenciava a recusa da aristocracia francesa em fazer qualquer tipo de reforma econômica que prejudicasse seus privilégios. Essa mesma aristocracia, nesse período, chegou a aumentar os impostos feudais que cobravam dos camponeses para poder manter seu estilo de vida luxuoso. O poder da aristocracia fez com que diferentes propostas de reforma fracassassem na França, e isso acabou aumentando a insatisfação popular.
02. Diversos fatores concorreram para agravar o quadro da economia francesa, destacando-se o envolvimento em guerras extensas, como a Guerra dos Sete Anos (1756-1763) e a Guerra de Independência dos Estados Unidos. Além disso, os elevados custos para manter o luxo e as ostentações da Corte, associado ao pagamento de pensões aos aristocratas, e o Tratado de Eden-Rayneval firmado com os ingleses, entre outros desmandos, aumentaram as dívidas, que consumiam todas as receitas do país, levando ao amordaçamento do Terceiro Estado, que não via outra saída, senão a revolução.
03. Os Jacobinos, formado por membros da pequena e da média burguesias, sentavam-se à esquerda na Assembleia Legislativa e defendiam o ideal de uma sociedade igualitária. A ditadura jacobina, no entanto, foi a fase mais violenta da Revolução. Entre eles se destacavam Marat, Robespierre e Danton.
04. A Queda da Bastilha, além de estabelecer o fim da opressão do Antigo Regime, e assinalar, também, o início da Revolução propriamente dita, seria posteriormente convenionada na mais importante data cívica da França, tendo inaugurado a chamada Idade Contemporânea.
05. Aterrorizados com a ira dos camponeses, que há séculos eram humilhados e agora buscavam vingar-se, nobres e clérigos, cujas propriedades haviam sido invadidas e saqueadas, partiam para o exílio em países vizinhos que ainda estavam sob governos absolutistas, em busca de apoio.
06. A Revolução Francesa surgiu como uma reação da burguesia e do povo contra o poder absolutista dos reis e os privilégios da nobreza aristocrática. Seus ideais têm origens no pensamento liberal dos filósofos iluministas, alicerçado no tripé: liberdade, igualdade e fraternidade. Com a vitória da revolução, uma das principais medidas dos revolucionários foi a elaboração da declaração dos direitos do homem e do cidadão. Marco da nossa era, que acaba a sociedade de castas, os privilégios da nobreza e o absolutismo monárquico, trazendo o princípio de igualdade para todos, mas que nunca se concretizou plenamente.
07. O episódio ao qual a questão se refere ocorreu durante a Convenção Nacional ou Republicana, época marcada pelo Período do Terror (1792-1794), quando os jacobinos radicalizaram executando milhares de adversários, incluindo o rei Luís XVI e sua esposa na guilhotina.
08. A questão remete à Revolução Francesa, 1789-1799. O texto sugere uma crítica ao absolutismo da dinastia Bourbon que reinava na França e os privilégios que o Primeiro Estado, formado pelo Clero, e o Segundo Estado, constituído pela Nobreza, possuíam. Inspirado nas ideias iluministas (liberdade, igualdade e fraternidade), a classe burguesa, que fazia parte do Terceiro Estado, liderou a revolução com apoio do povo para destruir o "Antigo Regime", isto é, o absolutismo e o mercantilismo.
09. Graco Babeuf foi assim chamado em uma menção aos irmãos Graco que, na Roma Antiga, lutaram pela reforma agrária. Babeuf, além de defender a divisão justa das terras, propunha a plena igualdade social. Por esse motivo, sua insurreição foi violentamente sufocada.
10. No dia 9 de novembro de 1799 ocorreu o denominado Golpe do 18 Brumário na França. Depois de anos de grave crise política, econômica e social, a burguesia apoiou Napoleão, que deu um Golpe de Estado destituindo os líderes do Diretório implantando o Consulado. Era o final da Revolução Francesa e o início da Era Napoleônica.